

Um  
mundo de  
oportunidades

V.5 2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**CLÉBER OLIVEIRA SOARES**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CIBELLE DE ANDRADE SILVA**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

**Equipe Técnica:**

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



# Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.







# FIBRA DE COCO – MERCADO PERUANO

Data: 04/05/2026

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: fibra de coco, substrato

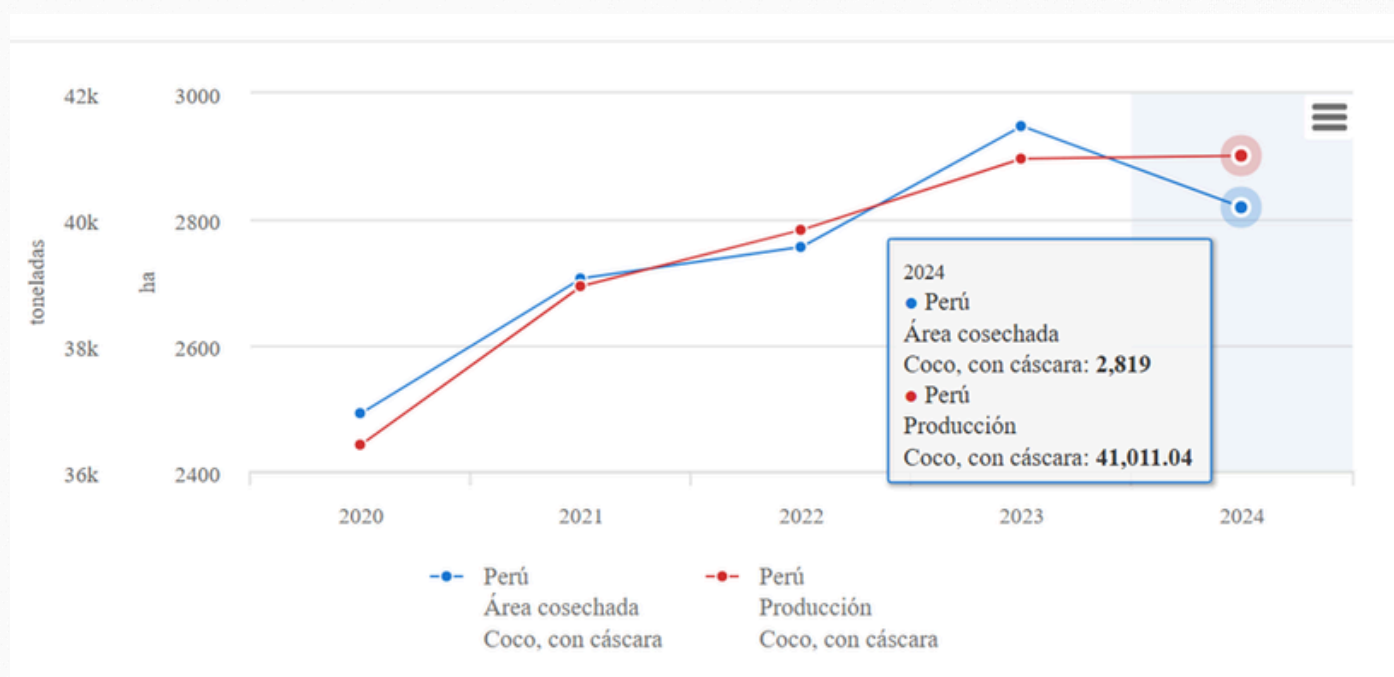
Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

## SUMÁRIO:

A fibra de coco tem se consolidado como um insumo estratégico no Peru, impulsionada pela expansão da agroexportação, especialmente do cultivo de mirtilo. A limitada produção nacional contrasta com o forte crescimento das importações, que passaram de US\$ 7,5 milhões em 2020 para US\$ 87,6 milhões em 2025, refletindo a crescente demanda por substratos sustentáveis na agricultura tecnificada. Nesse contexto, o mercado apresenta alta dependência de fornecedores externos e oportunidades para diversificação de origens.

A fibra de coco, derivada da casca do fruto do coqueiro (*Cocos nucifera*), tem se consolidado nos últimos anos como um insumo estratégico para a agricultura e a indústria no Peru. Sua versatilidade e sustentabilidade e contribuem para o aumento da produtividade, especialmente em cultivos de alto valor agregado como o mirtilo. Nesse contexto, o presente AgroInsight analisa o mercado peruano de fibra de coco, abordando seus principais usos, os fluxos comerciais, importância econômica e ambiental, atores do setor, além de tendências, riscos, barreiras comerciais e marco regulatório e logístico.

#### Produção de coco (t) no Peru 2020-2024



#### FAOSTAT

No Peru, não existem estatísticas oficiais consolidadas sobre a produção de fibra de coco, por tratar-se de um subproduto. No entanto, é possível estimar seu potencial a partir dos dados de produção de coco. De acordo com [FAOSTAT](#), a produção de coco no Peru atingiu cerca de 41.011 toneladas em 2024. Considerando que a casca representa aproximadamente 30% a 35% do peso do fruto e que entre 20% e 25% dessa casca pode ser convertida em fibra utilizável, estima-se que menos de 10% do peso do coco corresponde à fibra comercializável. Assim, a produção nacional poderia gerar entre 2.400 e 3.600 toneladas anuais, caso todo o resíduo fosse aproveitado. No entanto, a ausência de dados sobre o nível de aproveitamento limita a mensuração da produção efetiva.

Considerando uma área estimada de 25.921 hectares de mirtilo na campanha 2025/2026 e uma demanda média de aproximadamente 25 toneladas de fibra de coco por hectare, a necessidade anual do insumo no Peru poderia alcançar cerca de 648 mil toneladas. Esse volume evidencia a elevada intensidade de uso da fibra de coco no sistema produtivo e reforça a forte pressão sobre o abastecimento, especialmente diante da limitada produção nacional, consolidando a dependência do país em relação às importações.



As importações peruanas de fibra de coco foram registradas sob dois códigos NCM distintos: 5305.00.90.10, referente a fibras têxteis vegetais (Capítulo 53), e 1404.90.90.90, relativo a outros produtos vegetais não especificados (Capítulo 14). Entre 2020 e 2025, observou-se clara predominância do NCM 1404.90.90.90, com US\$ 212,7 milhões evidenciando seu uso majoritário como substrato agrícola. O NCM 5305.00.90.10 totalizou apenas US\$ 60 mil, estando mais associado a aplicações industriais e têxteis.



Fonte: Trademap

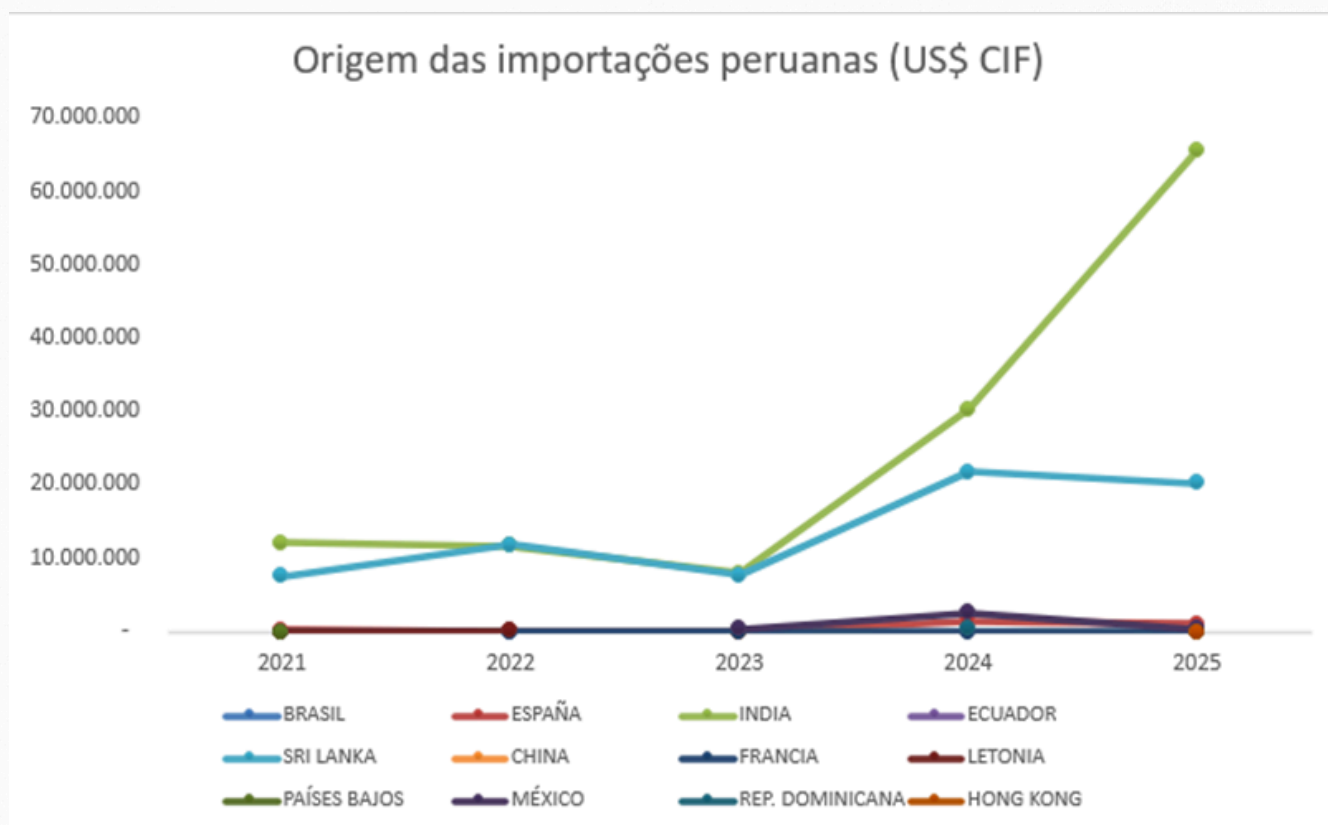
No total, as importações somaram US\$ 212,7 milhões CIF, crescendo de US\$ 7,5 milhões em 2020 para US\$ 87,6 milhões em 2025, um aumento superior a 1.000%. Em volume, o país importou cerca de 307 mil toneladas entre 2020 e 2025, das quais 139,5 mil toneladas apenas em 2025. Esse desempenho reflete a expansão da demanda por substratos sustentáveis na agricultura tecnificada, especialmente associada à adoção de sistemas de cultivo em recipientes com substratos controlados, que substituem o plantio direto em solo e permite maior precisão no manejo, melhor desenvolvimento radicular e maior uniformidade produtiva, além de viabilizar a expansão do cultivo para áreas com limitações edafoclimáticas.

Importações peruanas de fibra de coco das principais origens.

| Soma de U\$ CIF Tot |        | País      |             |         |            |       |         |         |        |           |                 |           |             |
|---------------------|--------|-----------|-------------|---------|------------|-------|---------|---------|--------|-----------|-----------------|-----------|-------------|
| Ano                 | BRASIL | ESPAÑA    | INDIA       | ECUADOR | SRI LANKA  | CHINA | FRANCIA | LETONIA | PAÍSES |           | REP. DOMINICANA | HONG KONG | Total Geral |
|                     |        |           |             |         |            |       |         |         | BAJOS  | MÉXICO    |                 |           |             |
| 2020                |        | 50.836    | 5.239.809   |         | 2.238.253  | 70    | 3.845   |         |        |           |                 |           | 7.532.813   |
| 2021                | 10.380 | 344.795   | 12.202.242  |         | 7.594.131  | 3.443 | 2.459   | 94.263  | 1.547  |           |                 |           | 20.253.260  |
| 2022                | 16.309 | 197.937   | 11.727.943  |         | 11.903.209 |       | 2.946   | 149.370 |        |           |                 |           | 23.997.714  |
| 2023                |        | 11.075    | 8.062.396   |         | 7.725.744  | 187   | 1.977   |         |        | 479.568   |                 |           | 16.280.947  |
| 2024                |        | 1.513.776 | 30.450.763  |         | 21.867.975 |       | 1.548   |         |        | 2.670.953 | 502.348         |           | 57.007.363  |
| 2025                |        | 1.094.742 | 65.526.587  | 156.495 | 20.373.393 | 2.518 | 2.105   |         |        | 429.111   |                 | 47.183    | 87.632.136  |
| Total Geral         | 26.689 | 3.213.162 | 133.209.739 | 156.495 | 71.702.705 | 6.219 | 14.880  | 243.633 | 1.547  | 3.579.632 | 502.348         | 47.183    | 212.704.232 |

A análise dos fluxos comerciais evidencia forte concentração da oferta em países asiáticos, com destaque para a Índia (US\$ 133,2 milhões CIF) e o Sri Lanka (US\$ 71,7 milhões), líderes globais do setor. Observa-se, ainda, aumento significativo das importações provenientes da Índia em 2024 e 2025, atingindo picos de US\$ 30,45 milhões e US\$ 65,53 milhões, respectivamente.

### Importações peruanas de fibra de coco das principais origens.



Fonte: Tradeamap

Outros fornecedores relevantes incluem a Espanha (3.213.162) e o México (3.579.632), além de participações menores de países como Brasil, China, França, Letônia, Países Baixos, República Dominicana e Hong Kong.

Do lado da demanda, as importações concentram-se em empresas agroexportadoras. Destaca-se Agrobusiness International Peru S.A.C. como o maior importador nos últimos 5 anos, com US\$ 75,47 milhões CIF, equivalentes a 35,06% do total, e um volume de 110.290 toneladas, a um preço médio de US\$ 0,684/kg. Em seguida aparecem **Hortifrut – Perú S.A.C.**, com US\$ 16,16 milhões (7,51%) e 17.850 toneladas, e Terra Futura S.A.C., com US\$ 13,54 milhões (6,29%) e 25.880 toneladas, destacando-se esta última por apresentar um dos menores preços médios (US\$ 0,523/kg). Também figuram entre os principais compradores empresas agroexportadoras relevantes como Camposol S.A., Los Olivos de Villacurí S.A.C. (Vanguard Group International Agrícola Andrea S.A.C.) e Agroberries Perú S.A.C.

Observa-se ainda que a demanda apresenta caráter sazonal, associado aos períodos de plantio de mirtilo, geralmente entre setembro e fevereiro, coincidindo com momentos de maior custo de fretes marítimos e volatilidade de preços internacionais. Diante desse cenário, importadores peruanos têm adotado estratégias de aquisição antecipada e armazenamento, visando assegurar o abastecimento do insumo durante a fase crítica de instalação dos cultivos.

No que tange às barreiras tarifárias, a importação de fibra de coco no Peru apresenta baixa carga tributária para produtos provenientes do Brasil e de outros países. Na subpartida 1404.90.90.90, principal classificação para uso agrícola, aplica-se alíquota ad valorem de 0%, sem incidência de Imposto Seletivo ao Consumo, direitos específicos ou medidas antidumping, estando a operação sujeita apenas ao Imposto Geral sobre Vendas (15,5%), ao Imposto de Promoção Municipal (2,5%) e a custos de seguro em torno de 1,25%. Para a subpartida 5305.00.90.10, vinculada a usos industriais ou têxteis, também não há tarifa de importação nem tributos internos relevantes, incidindo apenas seguro estimado em 1,75%. Não se observam quotas tarifárias ou restrições quantitativas, indicando indica condições relativamente abertas de acesso ao mercado peruano.

|                                                                                    |                                                                                    |                                                                                     |                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  |
| Marca/Loja: Green Supply / <a href="#">Lima Botânica</a>                           | Marca/Loja: <a href="#">Planty / Sodimac</a>                                       | Marca/Loja: Plant Hero / <a href="#">Sodimac</a>                                    | Marca/Loja: <a href="#">R&amp;B Agropecuaria</a>                                     |
| Presentação: 3L                                                                    | Presentação: 5L                                                                    | Presentação: 5L                                                                     | Presentação: 5L                                                                      |
| Preço: S/ 25,00<br>US\$ 7,31<br>R\$ 38,23                                          | Preço: S/ 31,90<br>US\$ 9,20<br>R\$ 48,22                                          | Preço: S/ 25,90<br>US\$ 7,47<br>R\$ 39,20                                           | Preço: S/ 10,00<br>US\$ 2,88<br>R\$ 15,14                                            |

Além de seu papel crescente na agricultura tecnificada — especialmente como substrato sustentável no cultivo de mirtilo e de outras frutas de exportação —, a fibra é utilizada na fabricação de cordas, tapetes, mantas, cestos e artesanato, bem como em materiais de isolamento natural e geotêxteis para controle de erosão. Assim, sua importância no país está relacionada sobretudo ao desenvolvimento agroindustrial, à sustentabilidade e ao uso de insumos biodegradáveis.

Em suas diferentes apresentações (chips, médula, pó e misturas), a fibra de coco destaca-se pela alta retenção de água, adequada aeração e boa drenagem, explicando sua ampla utilização como substrato em sistemas hidropônicos, viveiros, estufas e cultivos em recipientes, favorecendo o desenvolvimento radicular e a uniformidade produtiva. No cultivo de mirtilo, seu uso tem viabilizado a transição do plantio em solo para sistemas com substratos controlados, contribuindo para ganhos de produtividade, maior padronização da colheita e melhoria da qualidade dos frutos.



A fibra de coco é amplamente utilizada em jardinagem e paisagismo, como material de mulching para retenção de umidade e controle de plantas daninhas, bem como na fabricação de geotêxteis e mantas destinados à estabilização de taludes, revegetação e controle de erosão. Também possui aplicações na indústria têxtil (tapetes, cordas e esteiras), e no setor de embalagens, na elaboração de recipientes ecológicos. Na construção civil, é empregada como isolante térmico e acústico e como componente de materiais voltados a edificações sustentáveis.

No que se refere aos requisitos fitossanitários, a importação de fibra de coco no Peru exige a apresentação de Certificado Fitossanitário com Declaração Adicional, emitido pela autoridade competente do país de origem. Como medida preventiva, o produto deve ser submetido a tratamento de fumigação pré-embarque, podendo ser utilizado brometo de metila ou fosfina, conforme doses e tempos de exposição estabelecidos em função da temperatura.

Em termos de rotulagem e embalagem, o produto deve ser transportado em recipientes novos, devidamente identificados com a descrição da mercadoria e o país de origem, e permanecer sujeito a inspeção e controle de rastreabilidade no ponto de ingresso ao país, podendo inclusive ser submetido à coleta de amostras para análise laboratorial.

Em 2026, o Peru reforçou temporariamente os controles fitossanitários sobre as importações de fibra de coco provenientes da Índia, após a detecção de pragas associadas ao produto em alguns envios. A medida inclui exigências adicionais de certificação, autorização prévia de plantas processadoras e maior rigor nas inspeções no ponto de ingresso, com vigência inicial estimada em doze meses.

Em síntese, o mercado peruano de fibra de coco apresenta crescimento acelerado impulsionado pela expansão da agroexportação, especialmente do mirtilo, com elevada dependência de fornecedores asiáticos. Esse cenário, associado a riscos logísticos e fitossanitários, abre oportunidades para diversificação de origens e para o desenvolvimento de cadeias regionais de suprimento, incluindo o potencial posicionamento do Brasil como fornecedor estratégico.